



## Divulgação de Resultados de 2006

São Paulo, 02 de Fevereiro de 2007 – A Net Serviços de Comunicação S.A. (Bovespa: NETC3 e NETC4; Nasdaq: NETC; e Latibex: XNET), a maior multi-operadora de serviços via cabo na América Latina com serviços integrados de TV por Assinatura, de acesso bidirecional à Internet em Banda Larga (“Virtua”) e de Voz (“Net Fone via Embratel”), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2006 (“4T06”) e do exercício social findo em 2006.



As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Legislação Societária (“LS”) em bases consolidadas. As informações financeiras seguindo os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos nos Estados Unidos (“US GAAP”) estão disponíveis em notas de rodapé. As diferenças nas variações em US GAAP podem ser explicadas tanto pela queda de 4,4% da taxa média do Real no período, como pela diferença de regras contábeis. Nesse último caso, as principais variações são discutidas na sessão específica “Principais Diferenças Contábeis entre LS e US GAAP”.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	4T06	4T05	Var. 4T06x4T05	2006	2005	Var. 2006X2005
Receita Líquida	530,4	432,6	23%	1.936,0	1.593,1	22%
EBITDA <sup>(a)</sup>	143,6	114,7	25%	515,4	450,1	15%
Margem EBITDA	27%	27%	-	27%	28%	-
EBIT	93,1	65,9	41%	320,1	238,7	34%
Lucro antes de Imposto de Renda	59,4	54,2	10%	198,3	123,8	60%
Dívida Líquida	402,9	385,2	5%			
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	0,78x	0,86x	-			
Dívida Líquida/VF <sup>(b)</sup>	0,05	0,08	-			
Destaques Operacionais	4T06	4T05	Var. 4T06x4T05	2006	2005	Var. 2006X2005
Domicílios Cabeados (milhares)	7.191,0	6.787,3	6%			
Domicílios Cabeados Bi-direcionais (milhares)	2.993,9	2.488,1	20%			
Base de assinantes TV por Assinatura (milhares)						
- Assinantes conectados	1.812,0	1.540,2	18%			
- Penetração sobre Domicílios Cabeados	25,2%	22,7%				
- Churn rate - últimos 12 meses	13,4%	13,8%				
Base de assinantes Banda Larga (milhares)						
- Assinantes conectados	727,0	366,5	98%			
- Penetração sobre Domicílios Cabeados	24,3%	14,3%				
- Churn rate - últimos 12 meses	13,8%	13,9%				
Base de assinantes de Serviço de Voz (milhares)						
- Assinantes conectados	181,9	-				
- Penetração sobre Domicílios Cabeados	6,1%	-				
Unidades geradoras de receita (milhares)	2.721,0	1.906,7	43%			
Unidades geradoras de receita por assinante	1,44	1,24	-			
ARPU do cliente (R\$/assinante) <sup>(d)</sup>	121,70	117,93	3%			
Número de Funcionários	5.108	4.181	22%			

- (a) Não representa um número contábil nem o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Desse modo, não deverá ser considerado como uma medida alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa para o fluxo de caixa como fonte de liquidez. Adicionalmente, a definição de EBITDA pode não ser comparável com a definição de EBITDA de outras Companhias.
- (b) Valor da Firma calculado com base no preço da ação na data do encerramento dos respectivos trimestres vezes o número total de ações, somado à dívida líquida no último dia do trimestre.
- (c) Composto pelo somatório da receita bruta de mensalidade, PPV e outras receitas relacionadas à prestação de serviço, dividido pela média de assinantes conectados de TV por assinatura e assinantes exclusivamente de banda larga e voz.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A Companhia apresentou um forte desempenho operacional em 2006. O segmento de **TV por Assinatura** apresentou um crescimento de 18% em relação a 2005, acabando o ano com **1.812 mil assinantes**. Pelo segundo ano consecutivo, o crescimento foi acima do crescimento da economia, como resultado de atividades focadas em vendas, da habilidade de combinar diversos produtos sob um pacote único para o mesmo cliente e da manutenção da taxa de desconexão em níveis baixos quando comparada a outras empresas do mesmo setor. As **vendas líquidas** no ano totalizaram **496,7 mil**, um aumento de 50,6% acima das 329,9 mil vendas registradas em 2005 e a taxa de desconexão demonstrou pequena melhora, passando de 13,8% em 2005 para 13,4% em 2006. A contribuição da **Banda Larga** também foi importante. Pelo quarto ano consecutivo, a base de clientes praticamente dobrou, finalizando o ano com **727 mil assinantes** ante 366 mil assinantes no final de 2005. A taxa de desconexão da banda larga ficou em 13,8%, praticamente estável em comparação a 2005 e as **vendas líquidas** no ano totalizaram **435,8 mil**, um aumento de 100,7% acima das 217,1 mil vendas registradas em 2005. A base do **Serviço de Voz**, o Net Fone via Embratel, encerrou o ano em **181,9 mil assinantes**, o que representa uma penetração de 25% sobre a base de banda larga, com as **vendas líquidas** no ano atingindo a marca de **200,2 mil**. O lançamento do Net Fone via Embratel veio fortalecer a oferta de nossos produtos, complementando os serviços existentes de TV por Assinatura e Banda Larga. Com isso, passamos a poder oferecer os três produtos juntos em várias combinações a fim de atender cada vez melhor os diferentes segmentos de renda e perfis de consumo e lazer.

Crescimento 2006 x 2005	
Receita Líquida	+ 22%
Custo Operacional	+ 19%
Despesas Administrativas	+ 6%
EBITDA antes de Despesas com Vendas	+ 25%
Despesa com Vendas	+ 73%
Quantidade de Vendas Líquidas	+ 107%
EBITDA	+ 15%
Resultado antes do Imposto de Renda	+ 60%

A **Receita Líquida** totalizou no ano **R\$ 1.936,0 milhões**, um aumento de 21,5% quando comparado a R\$ 1.593,1 milhões de 2005. O aumento nas bases de TV por Assinatura e de Banda Larga foram os principais fatores desse crescimento, uma vez que os ajustes de mensalidade são atrelados ao IGP-M, que apresentou uma variação de apenas 3,8% no ano de 2006. Esse resultado reflete a correta execução da estratégia de crescimento, sem perder o foco na rentabilidade.

Somados, os **Custos Operacionais** e as **Despesas com Vendas Gerais e Administrativas** totalizaram **R\$ 1.420,6 milhões** ante R\$ 1.143,0 milhões no ano anterior, apresentando uma alta de 24,3%. Esse resultado é consequência da Companhia ter a maior parte dos custos variável, o que fez com que o crescimento das vendas e da base de assinantes, acarretasse em um aumento dos custos de programação, e nessa fase de crescimento acelerado, comissões sobre vendas, campanhas de marketing e gastos com telecomunicações da central de vendas ativa.

Como resultado, a Companhia apresentou um **EBITDA consolidado** no ano de **R\$ 515,4 milhões**, um aumento de 14,5%, comparando-se com R\$ 450,1 milhões de 2005. A **margem EBITDA** apresentou uma queda de 28% para **27%**, uma vez que o crescimento acelerado da Companhia teve início somente na segunda metade de 2005. No entanto, o **EBITDA antes de despesa com vendas** apresentou uma alta de **25,3%**, atingindo **R\$ 692,4 milhões** ante R\$ 552,6 milhões em 2005. Esse resultado mostra que o crescimento está trazendo assinantes rentáveis e de boa qualidade para a base de clientes, que sustentarão a perenidade da Companhia. A **margem EBITDA antes de despesas com vendas** passou de 35% em 2005, para **36%** em 2006.

O **Resultado antes da Equivalência Patrimonial e Imposto de Renda** totalizou no ano **R\$ 198,3 milhões** ante R\$ 123,8 milhões em 2005, apresentando um crescimento de 60,2%. Esse resultado mostra que a Companhia tem mantido seu foco em crescimento com rentabilidade, e que aliada a uma adequada estrutura de capital, está trazendo consistente lucro antes do efeito de benefícios fiscais à que a Companhia tem direito.

Com o objetivo, no médio prazo, de maximizar sua geração de caixa através da utilização de créditos fiscais, no decorrer de 2007 a Companhia irá acelerar o processo de consolidação das subsidiárias operadoras, através de incorporações dessas subsidiárias pela Net Serviços. Atualmente a Companhia detém um **saldo líquido de benefício fiscal**, que incluem os benefícios fiscais sobre (i) Prejuízos Fiscais e Base Negativa; e (ii) ágio decorrentes de aquisição, no montante de **R\$ 1.433,1 milhões** para

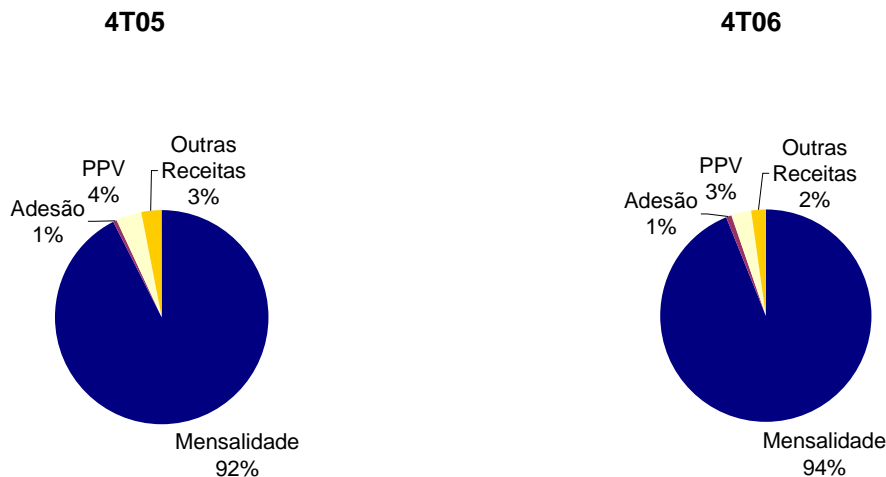
ser utilizado nos próximos exercícios fiscais. Considerando-se um cenário de aumento na amortização de ágios de aquisição, o Lucro Líquido da Companhia será temporariamente menor, o que não significará um pior desempenho, mas sim um fortalecimento na geração de caixa da Companhia.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

- A **Unidade Geradora de Receita (“UGR”)**, apurada pelo somatório de todos os serviços oferecidos pela Companhia, TV por Assinatura, Banda Larga e Voz, totalizou o trimestre em **2.721,0 mil** uma alta de 42,7% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é resultado da expansão na base de assinantes de Banda Larga e de TV por Assinatura e ainda da integração desses serviços com o serviço de voz.
- O **índice UGR**, que mede a média de serviços contratados pelo mesmo assinante, cresceu de 1,24 para **1,44**. Esse aumento reflete a estratégia da Companhia de focar suas atividades comerciais em uma oferta combinada de serviços.
- As **vendas líquidas de TV por Assinatura** no quarto trimestre totalizaram **128,6 mil**, apresentando um aumento de 39,8% quando comparado as 92,0 mil vendas no mesmo período do ano anterior. No ano de 2006, as vendas líquidas totalizaram **496,7 mil**, o que representa um aumento de 50,6% sobre as 329,9 mil vendas realizadas em 2005.
- O **churn rate** (taxa de desconexão) dos últimos 12 meses de **TV por Assinatura** recuou de 13,8% no 4T05 para **13,4%** no 4T06. No atual estágio de crescimento da Companhia, a redução do *churn rate* é em parte resultado das políticas de retenção e fidelização dos assinantes. As desconexões solicitadas voluntariamente representaram 52% do total, sendo que o principal motivo dessas desconexões foi devido à mudança de endereço para áreas que a Companhia não oferece o serviço.
- A base de assinantes conectados de **TV por Assinatura** apresentou um crescimento de 17,6%, saindo de 1.540,2 mil assinantes no 4T05 para **1.812,0 mil** assinantes no final de 2006. Pelo segundo ano consecutivo, o crescimento foi acima do crescimento da economia, como resultado de atividades focadas em vendas, da habilidade de combinar diversos produtos sob um pacote único para o mesmo cliente e da manutenção da taxa de desconexão em níveis baixos quando comparada a outras empresas do mesmo setor.
- A base de assinantes dos **pacotes digitais** finalizou o ano de 2006 em **190,3 mil assinantes**, resultado da estratégia de acelerar os investimentos nesse produto.
- Em *pay-per-view*, as vendas de **PPV Futebol**, que incluem os **Campeonatos Regionais, o Campeonato Brasileiro e o canal a la carte “Sócio Premiere Futebol Clube”** totalizaram **46,5 mil** vendas no quarto trimestre de 2006, um crescimento de 24,7% em comparação às 37,3 mil vendas no mesmo trimestre do ano anterior. **As vendas de PPV de filmes** atingiram **44,2 mil** comparadas a 38,1 mil vendas no 4T05, o que representou um crescimento de 15,8%. No ano de 2006, as vendas de PPV filmes aumentaram em 97%, atingindo **120,8 mil** vendas comparadas a 61,3 mil vendas registradas no ano de 2005.
- **As vendas líquidas de Banda Larga** encerraram o trimestre com **113,0 mil** acima dos 75,7 mil vendas registradas no mesmo período de 2005. No ano, as vendas totalizaram **435,8 mil** vendas, o que representa um aumento de 100,7% em relação às vendas líquidas no ano de 2005.
- O **churn rate** (taxa de desconexão) dos últimos 12 meses de **Banda Larga** apresentou uma leve queda totalizando **13,8%**, ante 13,9% registrados no mesmo período do ano anterior. As desconexões solicitadas voluntariamente representaram 41,8% do total de desconexões, sendo que das desconexões solicitadas, 14% se refere à mudança de endereço para áreas onde a Companhia não oferece o serviço.
- A **base de assinantes** conectados de **Banda Larga** alcançou **727,0 mil assinantes**, um aumento de 98,4% em relação aos 366,5 mil assinantes conectados no 4T05. O Virtua, nosso produto de banda larga, continua reconhecido por sua confiabilidade e ganhou o prêmio INFO Banda Larga em Novembro de 2006. Além da diferenciação pelo seu portfólio Megafly, onde o usuário tem à sua disposição velocidades acima de 2 Megabits por segundo, a Companhia vem aproveitando a migração dos usuários de acesso discado para Banda Larga.
- A base de assinantes conectados do **Net Fone Via Embratel** alcançou **181,9 mil** no 4T06. Com menos de um ano de comercialização a base do Net Fone via Embratel já apresenta uma penetração de 25% sobre a base de assinantes Virtua. Ao final do ano, o Net Fone era oferecido em doze cidades, três delas, Ribeirão Preto, Sorocaba e Goiânia, adicionadas neste último trimestre.

- Ao final do 4T06, a Central de Relacionamento atingiu um índice de serviço de 85% das ligações atendidas em até 10 segundos e o índice de 92% até 60 segundos dentro das metas de qualidade da Companhia e possível devido à adequação realizada nas posições de atendimento nas centrais para acompanhar o ritmo de crescimento da base de assinantes.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS



1. A **Receita Bruta**<sup>1</sup> consolidada do 4T06, totalizou **R\$ 678,7 milhões** um aumento de 25,5%, quando comparada aos R\$ 541,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Quando se observa a receita bruta do ano, o acréscimo foi de 25,4% saindo de R\$ 1.968,6 milhões em 2005 para **R\$ 2.467,7 milhões** em 2006. Conforme detalhado abaixo esse resultado se deve principalmente ao aumento de receita de mensalidade.

1.1. A **Receita de Mensalidade**<sup>2</sup>, que responde por 94% da receita bruta, apresentou um aumento de 27,6% saindo R\$ 499,7 milhões no 4T05 para **R\$ 637,8 milhões** no 4T06. Durante o ano a receita de mensalidade atingiu **R\$ 2.312,1 milhões**, uma alta de 26,0% quando comparado aos R\$ 1.834,9 milhões em 2005. O aumento nas bases de TV por Assinatura em 17,6% e de Banda Larga em 98,4% foram os principais fatores desse crescimento, uma vez que os ajustes de mensalidade são atrelados ao IGP-M, que apresentou uma variação de apenas 3,8% no ano de 2006.

1.2. A **Receita de Adesão**<sup>3</sup> que inclui os assinantes de TV por Assinatura e Banda Larga apresentou um aumento de 27,9% passando para **R\$ 4,5 milhões** no 4T06 de R\$ 3,5 milhões no mesmo período do ano anterior. No ano, a receita de adesão aumentou em 20,8%, passando de R\$ 15,0 milhões no ano de 2005 para **R\$ 18,2 milhões** em 2006. Tanto no trimestre como no ano, esse resultado decorre do aumento do número de vendas realizadas.

1.3. A **Receita de PPV**<sup>4</sup> no trimestre foi de **R\$ 21,4 milhões**, permanecendo praticamente estável comparado à receita de R\$ 21,5 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano a receita PPV apresentou uma queda de 0,9%, saindo de R\$ 72,4 milhões em 2005 para **R\$ 71,8 milhões** em 2006. Essa queda ocorreu principalmente devido à realização da Copa do Mundo, que ocasionou menores vendas de jogos do Campeonato Brasileiro durante o período de sua realização.

1.4. As **Outras Receitas**<sup>5</sup>, que incluem as receitas do serviço de voz, revista, serviços técnicos entre outros, totalizaram no trimestre **R\$ 15,0 milhões** ante R\$ 16,3 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano outras receitas apresentaram uma alta de 41,9%, saindo de R\$ 46,3 milhões para **R\$ 65,7 milhões** em 2006.

<sup>1</sup> Em US GAAP a Receita Bruta subiu 32,6%, passando de US\$ 240,3 milhões no 4T05 para US\$ 318,6 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 40,3% passando de US\$ 815,9 milhões em 2005 para US\$ 1.144,6 milhões em 2006.

<sup>2</sup> Em US GAAP a Receita de Mensalidade subiu 33,5%, passando de US\$ 220,9 milhões no 4T05 para US\$ 295,1 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 40,1% passando de US\$ 756,2 milhões em 2005 para US\$ 1.059,1 milhões em 2006.

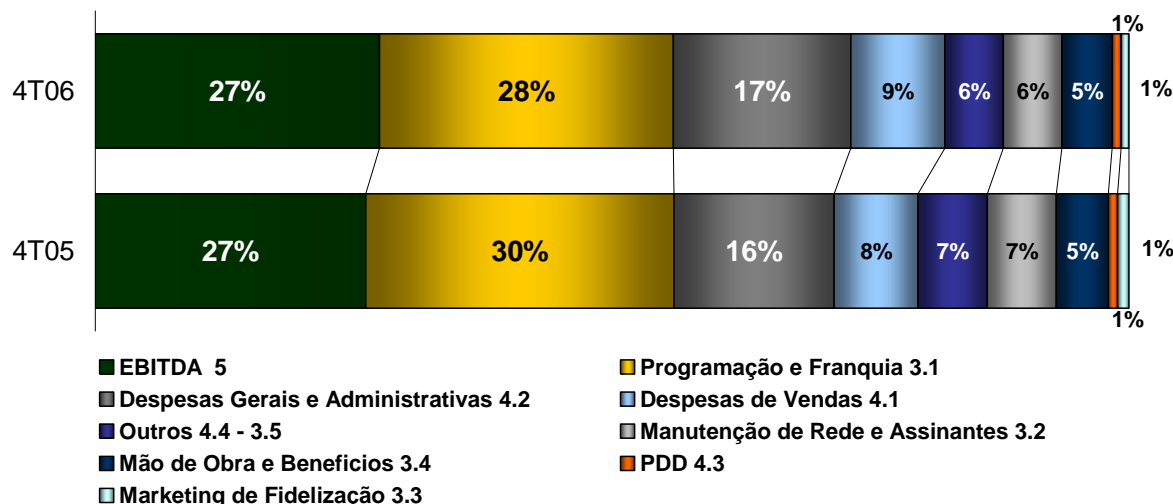
<sup>3</sup> Em US GAAP a Receita de Adesão aumentou 106,3%, passando de US\$ 2,6 milhões 4T05 para US\$ 5,4 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 117,8% passando de US\$ 10,4 milhões em 2005 para US\$ 22,7 milhões em 2006.

<sup>4</sup> Em US GAAP a Receita de PPV subiu 4,1%, passando de US\$ 9,5 milhões no 4T05 para US\$ 9,9 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 9,8% passando de US\$ 30,0 milhões em 2005 para US\$ 32,9 milhões em 2006.

<sup>5</sup> Em US GAAP as Outras Receitas subiram 13,2%, passando de US\$ 7,2 milhões no 4T05 para US\$ 8,2 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 55,1% passando de US\$ 19,3 milhões em 2005 para US\$ 29,9 milhões em 2006.

1.5. As **Deduções de Vendas**<sup>6</sup>, que incluem impostos e cancelamentos, foram de **R\$ 148,3 milhões**, apresentando uma alta de 36,9%, ante R\$ 108,3 milhões no 4T05. No acumulado do ano a alta foi de 41,6% totalizando **R\$ 531,7 milhões** ante R\$ 375,6 milhões no ano anterior.

2. A **Receita Líquida**<sup>7</sup> totalizou **R\$ 530,4 milhões** no trimestre ante R\$ 432,6 milhões no 4T05, um acréscimo de 22,6%. No ano, a receita líquida atingiu **R\$ 1.936,0 milhões**, um aumento de 21,5% quando comparado a R\$ 1.593,1 milhões de 2005. Esse resultado reflete a correta execução da estratégia de crescimento, sem perder o foco na rentabilidade.



3. Os **Custos Operacionais**<sup>8</sup> totalizaram no trimestre **R\$ 255,2 milhões**, uma alta de 16,8% quando comparado a R\$ 218,5 milhões no 4T05. Em 2006, os custos operacionais totalizaram **R\$ 947,6 milhões** ante R\$ 795,4 milhões no ano anterior, apresentando uma alta de 19,1%. Pelo fato da maior parte dos custos da Companhia ser variável, o crescimento das vendas, e conseqüentemente da base de assinantes, resultou em um aumento do custo operacional. Entretanto, tanto no quarto trimestre como no acumulado do ano de 2006, os custos operacionais representaram menores percentuais em relação à receita líquida.

3.1. Os custos com **Programação e Franquia**<sup>9</sup> aumentaram 13,4%, saindo de R\$ 130,8 milhões no 4T05 para **R\$ 148,2 milhões** nesse trimestre. No ano, esses custos subiram 13,9%, e totalizaram **R\$ 554,0 milhões** ante R\$ 486,2 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo crescimento na base de TV por Assinatura, uma vez que esse custo é variável pela quantidade de assinantes e reajustes contratuais com programadoras pelo IGPM.

3.2. **Manutenção de Rede e Assinante**<sup>10</sup> apresentou uma leve alta saindo de R\$ 29,3 milhões no 4T05 para **R\$ 29,5 milhões** no 4T06. No acumulado do ano a alta foi de 7,9%, passando de R\$ 104,1 milhões para **R\$ 112,3 milhões** em 2006. Essa elevação se deve ao crescimento da rede bidirecional fazendo com que a Companhia necessite de uma compra maior de materiais para manutenção. O menor aumento no trimestre em relação ao ano se explica pelo pagamento antecipado de despesas de aluguel de postes.

3.3. Os custos com **Marketing de Fidelização**<sup>11</sup> sofreram redução de 17,7%, totalizando **R\$ 3,9 milhões** no 4T06 ante R\$ 4,8 milhões no 4T05. Na comparação anual a queda foi de 19,5%, saindo de R\$ 20,0 milhões em 2005 para **R\$ 16,1 milhões** em 2006. Tanto no acumulado do ano quanto no quarto trimestre, o principal motivo para essa redução está relacionado a menores gastos

<sup>6</sup> Em US GAAP as Deduções de Vendas subiram 43,3%, passando de US\$ 47,9 milhões no 4T05 para US\$ 68,7 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 57,0% passando de US\$ 155,3 milhões em 2005 para US\$ 243,8 milhões em 2006.

<sup>7</sup> Em US GAAP a Receita Líquida subiu 29,9%, passando de US\$ 192,4 milhões no 4T05 para US\$ 249,9 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 36,4% passando de US\$ 660,7 milhões em 2005 para US\$ 900,9 milhões em 2006.

<sup>8</sup> Em US GAAP os Custos Operacionais 21,0%, passando de US\$ 98 milhões no 4T05 para US\$ 118,6 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 32,2% passando de US\$ 329,7 milhões em 2005 para US\$ 436,0 milhões em 2006.

<sup>9</sup> Em US GAAP Programação e Franquia subiram 17,2%, passando de US\$ 58,2 milhões no 4T05 para US\$ 68,2 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 26,1% passando de US\$ 200,2 milhões em 2005 para US\$ 252,4 milhões em 2006.

<sup>10</sup> Em US GAAP Manutenção de Rede e Assinante subiram 6,8%, passando de US\$ 14,8 milhões no 4T05 para US\$ 15,8 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 37,8% passando de US\$ 47,3 milhões em 2005 para US\$ 65,1 milhões em 2006.

<sup>11</sup> Em US GAAP Marketing de Fidelização caiu 13,9%, passando de US\$ 2,1 milhões no 4T05 para US\$ 1,8 milhão no 4T06. No acumulado do ano a queda foi de 10,3% passando de US\$ 8,2 milhões em 2005 para US\$ 7,4 milhões em 2006.

com pesquisas mercadológicas, uma vez que o maior volume do banco de dados foi constituído em 2005.

3.4. **Mão de Obra e Benefícios**<sup>12</sup> totalizaram **R\$ 25,3 milhões** no 4T06 ante R\$ 22,0 milhões no mesmo período do ano anterior, um acréscimo de 15,2%. Este aumento é decorrente da elevação no número de colaboradores em comparação com 4T05, e ao dissídio coletivo. Na comparação anual, este custo totalizou **R\$ 97,7 milhões** em 2006, 28,6% acima do apresentado no mesmo período de 2005, pelas mesmas razões mencionadas anteriormente.

3.5. **Outros Custos Operacionais**<sup>13</sup>, que incluem custos com a central de atendimento, link Virtua e cresceram 52,1%, totalizando **R\$ 48,1 milhões** no 4T06, ante R\$ 31,7 milhões no mesmo período do ano anterior. A elevação no ano foi de 53,6%, passando de R\$ 109,0 milhões em 2005 para **R\$ 167,5 milhões** em 2006. Tanto o aumento no trimestre quanto no ano está relacionado ao aumento da base de assinantes e à conseqüente expansão na capacidade da central de atendimento e à elevação nos custos do link Virtua para atender ao aumento da base de Banda Larga.

4. As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**<sup>14</sup> (SG&A) no trimestre foram de **R\$ 131,6 milhões**, ante R\$ 99,4 milhões no 4T05, uma alta de 32,4%. No total do ano o aumento foi de 36,1%, saindo de R\$ 347,6 milhões em 2005 para **R\$ 473,0 milhões** em 2006. Os principais fatores que explicam essa mudança estão descritos abaixo:

4.1. As **Despesas com Vendas**<sup>15</sup> totalizaram **R\$ 47,5 milhões** no quarto trimestre ante R\$ 35,6 milhões no 4T05, apresentando uma alta de 33,3%. Ao se analisar vendas líquidas sobre despesas com vendas, pode se observar uma melhora na eficiência da Companhia, o que fez com que o custo unitário de venda apresentasse uma queda de 28% saindo de R\$ 212 no 4T05, para R\$ 153 no 4T06. No acumulado do ano, despesas com vendas aumentaram 72,5%, saindo de R\$ 102,6 milhões em 2005, para **R\$ 177,0 milhões** em 2006. No ano, o custo unitário de venda apresentou uma queda de 17%, saindo de R\$ 188 em 2005 para R\$ 156 em 2006.

4.2. As **Despesas Gerais e Administrativas**<sup>16</sup> passaram de R\$ 67,9 milhões no 4T05 para **R\$ 89,7 milhões** no 4T06, uma elevação de 32,1%. No acumulado do ano o aumento foi de 27,0%, passando de R\$ 236,5 milhões no ano de 2005 para **R\$ 300,5 milhões** em 2006. Este aumento é principalmente explicado pelo aumento das despesas de mão-de-obra, encargos sociais e benefícios com a expansão do quadro de funcionários da empresa que aumentou em 22,2% em 2006, comparado ao ano de 2005. Além disso, o 4T06 apresentou um aumento nos gastos com consultoria de sistemas e serviços devido a um projeto especial específico de manutenção e assessoria de sistemas. Com o aumento da base de assinantes, os custos de impressão e postagem também contribuíram para esse aumento.

4.3. A **Provisão para Devedores Duvidosos**<sup>17</sup> (PDD) encerrou o trimestre em **R\$ 4,6 milhões** ante R\$ 4,0 milhões no 4T05, uma alta de 15%. No acumulado do ano a alta foi de 20,6% e passou de R\$ 19,6 milhões em 2005 para **R\$ 23,6 milhões** em 2006. É importante ressaltar que como percentual da receita líquida a PDD permaneceu estável no patamar 1,2%.

4.4. As **Outras Despesas/Receitas Administrativas**<sup>18</sup> foram positivas em **R\$ 10,3 milhões** no 4T06 ante um resultado também positivo de R\$ 8,2 milhões no 4T05. Neste trimestre, a Companhia reverteu contingências fiscais no total de R\$ 9,9 milhões, por conta do pagamento de ICMS referente à sentença favorável à Fazenda do Estado de São Paulo. No ano, essa linha apresentou um resultado positivo de **R\$ 28,0 milhões**, acima do resultado positivo de R\$ 11,1 milhões em 2005, explicado principalmente por maiores reversões de contingências fiscais e cíveis e pelo pagamento do ICMS ocorrido no 4T06.

<sup>12</sup> Em US GAAP Mão de Obra e Benefícios subiram 19,5%, passando de US\$ 9,8 milhões no 4T05 para US\$ 11,7 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 21,6% passando de US\$ 31,4 milhões em 2005 para US\$ 38,2 milhões em 2006.

<sup>13</sup> Em US GAAP os Outros Custos Operacionais subiram 60,8%, passando de US\$ 13,1 milhões no 4T05 para US\$ 21,0 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 70,9% passando de US\$ 42,7 milhões em 2005 para US\$ 72,9 milhões em 2006.

<sup>14</sup> Em US GAAP o SG&A subiu 30,7%, passando de US\$ 44,9 milhões no 4T05 para US\$ 58,7 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 49,6% passando de US\$ 145,3 milhões em 2005 para US\$ 217,3 milhões em 2006.

<sup>15</sup> Em US GAAP as Despesas com Vendas subiram 39,6%, passando de US\$ 15,8 milhões no 4T05 para US\$ 22,1 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 89,6% passando de US\$ 42,9 milhões em 2005 para US\$ 81,4 milhões em 2006.

<sup>16</sup> Em US GAAP as Despesas Gerais e Administrativas subiram 26,0%, passando de US\$ 30,0 milhões no 4T05 para US\$ 37,8 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 39,4% passando de US\$ 97,4 milhões em 2005 para US\$ 135,7 milhões em 2006.

<sup>17</sup> Em US GAAP a PDD aumentou em 18,4%, passando de US\$ 1,8 milhão para US\$ 2,1 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 35,5% passando de US\$ 8,0 milhões em 2005 para US\$ 10,8 milhões em 2006.

<sup>18</sup> Em US GAAP as Outras Despesas/Receitas com Vendas, Gerais e Administrativas subiram 21,2%, saindo de um valor negativo de US\$ 2,7 milhões no 4T05 para um valor negativo de US\$ 3,3 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 254,9% passando de um valor negativo de US\$ 3,0 milhões em 2005 para o valor negativo de US\$ 10,6 milhões em 2006.

5. A Companhia apresentou um **EBITDA consolidado**<sup>19</sup> de **R\$ 143,6 milhões** no 4T06, uma alta de 25,2% quando comparado a R\$ 114,7 milhões do 4T05, com a **margem EBITDA** permanecendo estável em **27%**. Esse nível de margem está de acordo com o plano de crescimento indicado pela Companhia, que alocou mais recursos nas atividades relacionadas à aceleração desse crescimento, como atividades de marketing, ações de vendas e central de relacionamento, com o objetivo de maximizar a captura de novos clientes no curto prazo. No acumulado do ano o aumento do EBITDA foi de 14,5%, saindo de R\$ 450,1 milhões para **R\$ 515,4 milhões**, com a margem EBITDA apresentando uma queda de 28% para **27%**, uma vez que o crescimento acelerado da Companhia teve início somente na segunda metade de 2005.

No 4T06 **EBITDA antes de despesa com vendas** apresentou uma alta de 27,1%, atingindo **R\$ 191,1 milhões** ante R\$ 150,3 milhões no mesmo período do ano anterior. No ano, o crescimento foi de 25,3% saindo de R\$ 552,6 milhões em 2005 para **R\$ 692,4 milhões** em 2006. Esse resultado mostra que o crescimento está trazendo assinantes rentáveis e de boa qualidade para a base de clientes, que sustentarão a perenidade da Companhia. A margem EBITDA antes de despesas com vendas passou de 35% em 2005, para **36%** em 2006.

6. As despesas com **Depreciação e Amortização**<sup>20</sup> totalizaram **R\$ 50,6 milhões** ante R\$ 48,8 milhões no 4T05, apresentando uma variação positiva de 3,6%, decorrente do aumento nos investimentos realizados para aquisição de clientes, elevando-se o saldo de ativo imobilizado e diferido. No acumulado do ano, essas despesas apresentaram uma redução de 7,6%, totalizando **R\$ 195,3 milhões** em 2006, ante R\$ 211,4 milhões em 2005. O impacto no ano se explica principalmente pela reavaliação da vida útil do assinante, que aumentou de 5 para 6 anos, impactando a despesa de amortização relacionada aos custos iniciais de instalação de residência.

7. O **EBIT Consolidado**<sup>21</sup> (Resultado antes de Juros e Impostos) totalizou o trimestre em **R\$ 93,1 milhões** ante R\$ 65,9 milhões no 4T05, apresentando uma alta de 41,2%. No ano, a variação foi positiva em 34,1%, saindo de R\$ 238,7 milhões no ano de 2005 para **R\$ 320,1 milhões** em 2006.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

### RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T06	4T05	2006	2005
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(29.845)</b>	<b>(10.774)</b>	<b>(116.127)</b>	<b>(101.325)</b>
Variações monetárias líquidas	424	(1.069)	(170)	(4.263)
Varição cambial líquida	5.256	11.680	15.337	52.261
Despesas com juros	(38.140)	(38.121)	(131.474)	(190.547)
Desp. com juros e encargos sobre empréstimos	(33.202)	(33.671)	(117.095)	(159.241)
Despesas com juros - outros	(4.938)	(4.450)	(14.379)	(31.306)
Outras Despesas financeiras	(11.720)	(2.543)	(50.601)	(135.181)
Receitas financeiras	14.335	19.279	50.781	176.405
Resultado na venda de imobilizado	(3.968)	(402)	(6.524)	(163)
Outros (não operacionais)	117	(533)	826	(13.369)

1. O **Resultado Financeiro** no trimestre foi negativo em **R\$ 29,8 milhões**, comparado a um resultado negativo de R\$ 10,8 milhões no 4T05. No ano, o resultado financeiro negativo de R\$ 101,3 milhões em 2005 passou para **R\$ 116,1 milhões** negativos em 2006. Esse resultado é explicado pelos seguintes fatores:

1.1. A **Varição Monetária Líquida**<sup>22</sup> no trimestre ficou positiva em **R\$ 0,4 milhão**, em comparação a um valor negativo de R\$ 1,1 milhão no 4T05. Essa variação deve-se à correção sobre tributos que impactou negativamente o resultado do 4T05 ante o impacto positivo de correção sobre imposto antecipado ocorrido no 4T06. No acumulado do ano o resultado foi negativo em **R\$ 0,2 milhão**, ante um valor negativo de R\$ 4,3 milhões em 2005. Essa redução se deve principalmente à menor variação do IGP-M em 2006, quando comparado a 2005, que incide sobre o auto de infração do CADE.

<sup>19</sup> Em US GAAP o EBITDA subiu 46,8%, passando de US\$ 49,5 milhões no 4T05 para US\$ 72,6 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 33,4% passando de US\$ 185,7 milhões em 2005 para US\$ 247,7 milhões em 2006.

<sup>20</sup> Em US GAAP despesas com Depreciação e Amortização caíram 13,4%, passando de US\$ 21,4 milhões no 4T05 para US\$ 18,6 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 10,0% passando de US\$ 68,2 milhões em 2005 para US\$ 75,0 milhões em 2006.

<sup>21</sup> Em US GAAP o EBIT subiu 96,0%, passando de US\$ 27,8 milhões no 4T05 para US\$ 54,6 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 47,0% passando de US\$ 117,5 milhões em 2005 para US\$ 172,7 milhões em 2006.

<sup>22</sup> Em US GAAP a Varição Monetária passou de um valor negativo de US\$ 0,5 milhões para um valor positivo de US\$ 0,2 mil no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 97,6% passando de um valor negativo US\$ 2,5 milhões em 2005 para um valor negativo de US\$ 0,05 milhão em 2006.

1.2. A **Varição Cambial Líquida**<sup>23</sup> foi positiva em **R\$ 5,3 milhões** no trimestre ante uma variação negativa de R\$ 11,7 milhões no 4T05. Esse resultado se explica pela apreciação do real sobre o dólar que gerou um ganho cambial no bônus perpétuo no 4T06 em comparação ao efeito da valorização do dólar sobre a dívida da Net Sul Notes no 4T05. No acumulado do ano a variação positiva foi menor em 70,7%, saindo de R\$ 52,3 milhões em 2005, para **R\$ 15,4 milhões** em 2006, por conta de uma maior valorização do real que ainda incidiu sobre um montante maior de dívida atrelada ao dólar em 2005.

1.3. As **Despesas com Juros**<sup>24</sup> ao final do trimestre permaneceram estáveis em **R\$ 38,1 milhões** quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, com a redução das despesas com os juros sobre as debêntures sendo compensada pelos juros incorridos sobre o bônus perpétuo emitido em novembro de 2006. No acumulado do ano as despesas com juros foram reduzidas de R\$ 190,6 milhões, em 2005, para **R\$ 131,5 milhões** em 2006. A explicação para essa queda está nas maiores despesas com juros incorridas em 2005 em conexão com a reestruturação da dívida ocorrida em março de 2005.

1.4. As **Outras Despesas Financeiras**<sup>25</sup> no trimestre foram de **R\$ 11,7 milhões**, ante R\$ 2,5 milhões em 2005. No trimestre essa diferença se deve principalmente pela perda de R\$ 5,4 milhões no 4T06 ante um ganho de R\$ 5,6 milhões no 4T05 em operações de *hedge* e Swap que são feitas para cobrir a parte de investimentos atrelada ao dólar americano. Esse *hedge* é administrado para que os pagamentos destes investimentos fiquem dentro do patamar do dólar fixado no orçamento. No acumulado do ano houve uma redução de 62,6%, saindo de R\$ 135,2 milhões para **R\$ 50,6 milhões**, devido, principalmente, aos custos extraordinários incorridos com a conclusão da reestruturação da dívida em 2005.

1.5. As **Receitas Financeiras**<sup>26</sup> apresentaram uma redução de 26%, saindo de R\$ 19,3 milhões no 4T05 para **R\$ 14,3 milhões** no 4T06. Essa variação é resultado de uma menor receita sobre aplicação financeira, visto que o aumento no caixa ocorreu apenas no final do trimestre. No acumulado do ano queda foi de 71,2%, saindo de R\$ 176,4 milhões para **R\$ 50,8 milhões** em 2006. Essa variação se explica em sua maior parte pelo reconhecimento de R\$ 148,5 milhões em descontos relativos à reestruturação da dívida em 2005.

1.6. As **Outras Despesas/Receitas não Operacionais**<sup>27</sup>, saíram de um valor negativo de R\$ 0,5 milhão para um valor positivo de **R\$ 0,1 milhão**. No acumulado do ano o valor foi positivo em **R\$ 0,8 milhão**, ante um valor negativo de R\$ 13,4 milhões. Essa variação é decorrente de vendas de estoques obsoletos e sucatas.

## IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

(R\$ mil)	4T06	4T05	2006	2005
<b>Resultado antes da Equivalência Patrimonial e Imposto de</b>	<b>59.357</b>	<b>54.207</b>	<b>198.303</b>	<b>123.809</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição</b>	<b>(31.502)</b>	<b>76.718</b>	<b>(116.868)</b>	<b>2.019</b>
<b>Corrente</b>	<b>(6.790)</b>	<b>(8.603)</b>	<b>(25.134)</b>	<b>(34.460)</b>
<b>Diferido</b>	<b>(24.712)</b>	<b>85.322</b>	<b>(91.734)</b>	<b>36.479</b>
Cost. de Prejuízo Fiscal e Diferenças Temporárias	(3.467)	106.568	(6.751)	121.462
Amortização de ágio	(21.245)	(21.246)	(84.983)	(84.983)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28.422</b>	<b>130.874</b>	<b>81.933</b>	<b>125.664</b>
<b>Saldo de Benefício Fiscal -</b>	<b>1.433.067</b>	<b>1.372.350</b>		
Imposto de Renda Diferido sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativa	332.004	339.510		
Imposto de Renda a Diferir sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativa	822.259	800.224		
Créditos Fiscais de Ágio incorporados	147.633	232.616		
Créditos Fiscais de Ágio a Incorporar - Vivax	131.171	-		

- Com o objetivo, no médio prazo, de maximizar sua geração de caixa através da utilização de créditos fiscais, no decorrer de 2007 a Companhia irá acelerar o processo de consolidação das subsidiárias

<sup>23</sup> Em US GAAP a Varição Cambial caiu 64,1%, passando de US\$ 5,6 milhão no 4T05 para um valor positivo de US\$ 2,0 milhões no 4T06. No acumulado do ano a queda foi de 75,5% passando de US\$ 31,0 milhões em 2005 para US\$ 7,6 milhões em 2006.

<sup>24</sup> A conta de Despesas com Juros inclui juros de dívida financeira, juro de mora e multa sobre empréstimos e juros de fornecedores e de contingências fiscais. Em US GAAP as Despesas com Juros caíram em 0,7%, saindo de US\$ 13,3 milhões para US\$ 13,2 milhões no 4T06. No acumulado do ano a queda foi de 29,0% passando de US\$ 69,9 milhões em 2005 para US\$ 49,6 milhões em 2006.

<sup>25</sup> Em US GAAP as Outras Despesas Financeiras saíram de uma despesa de US\$ 1,3 milhão no 4T05 para uma despesa de US\$ 5,7 milhões no 4T06. No acumulado do ano a queda foi de 4,2% passando de US\$ 23,7 milhões em 2005 para US\$ 22,7 milhões em 2006.

<sup>26</sup> Em US GAAP as Receitas Financeiras aumentaram 373,9% passando de US\$ 8,4 milhões no 4T05 para US\$ 39,9 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 27,8% passando de US\$ 43,8 milhões em 2005 para US\$ 56,0 milhões em 2006.

<sup>27</sup> Em US GAAP as Outras Receitas não Operacionais saíram de US\$ 0,8 milhão positivo para US\$ 1,8 milhão negativo no 4T06. No acumulado do ano saiu de um valor positivo US\$ 1,6 milhão em 2005 para um valor negativo de US\$ 1,6 milhão em 2006.



operadoras, através de incorporações dessas subsidiárias pela Net Serviços, que foi transformada em uma empresa operacional. Esse movimento se faz necessário, uma vez que a Net Serviços detém grande parte dos créditos fiscais oriundos de prejuízo fiscal e base negativa em seu balanço, além de arcar com despesas significativas, principalmente as Gerais e Administrativas e de juros sobre as dívidas.

Atualmente a Companhia detém, conforme quadro acima, um **saldo líquido de benefício fiscal**, que incluem os benefícios fiscais sobre (i) Prejuízos Fiscais e Base Negativa; e (ii) ágios decorrentes de aquisição. no montante de **R\$ 1.433,1 milhões** para serem utilizados nos próximos exercícios fiscais. Considerando-se um aumento na amortização de ágio de aquisição, o Lucro Líquido da Companhia será temporariamente menor, o que não significará um pior desempenho, mas sim um fortalecimento na sua geração de caixa.

**1. O Resultado antes da Equivalência Patrimonial e Imposto de Renda<sup>28</sup> totalizou R\$ 59,4 milhões**, apresentando um crescimento de 9,5% em comparação aos R\$ 54,2 milhões no 4T05. No acumulado do ano o resultado foi de **R\$ 198,3 milhões** ante R\$ 123,8 milhões em 2005, apresentando um crescimento de 60,2%. Esse resultado mostra que a Companhia tem mantido seu foco em crescimento com rentabilidade, e que aliada a uma adequada estrutura de capital, está trazendo consistente Lucro Líquido antes do efeito de benefícios fiscais à que tem direito.

**2. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)<sup>29</sup> foi de R\$ 31,5 milhões** no 4T06 ante um resultado positivo de R\$ 76,7 milhões no 4T05. No ano, as despesas foram de **R\$ 116,9 milhões** ante um resultado positivo de R\$ 2,0 milhões no ano de 2005. Esse resultado deve-se à não constituição de crédito fiscal, devido ao processo de consolidação discutido anteriormente. Como resultado desse projeto previsto, os créditos fiscais de certas subsidiárias no montante de R\$ 150 milhões, que dentro dessa nova realidade não terão expectativa de realização, foram revertidos durante a revisão anual do plano de negócios de longo prazo. Ao mesmo tempo, a Companhia atualizou a constituição de créditos fiscais no montante de R\$147 milhões em outras subsidiárias, que dentro do novo plano continuarão a ter possibilidade de utilizar tais créditos. Assim, o resultado líquido nessa linha foi praticamente neutro e, diferentemente dos dois exercícios anteriores, não ocorreu impacto positivo de reconhecimento de créditos fiscais.

**3. Lucro Líquido<sup>30</sup> no 4T06 foi de R\$ 28,4 milhões** ante R\$ 130,9 milhões no 4T05, uma redução de 78,3%. No ano o lucro líquido foi de **R\$ 81,9 milhões** ante R\$ 125,7 milhões, apresentando uma redução de 34,8%. O principal motivo para essa queda foi a combinação da constituição de Imposto de Renda Diferido em 2005 com a não constituição de Imposto de Renda Diferido pelas subsidiárias que deverão ser incorporadas pela Companhia em 2006. Ao excluir o impacto do reconhecimento dos créditos fiscais em 2005 e a não constituição em 2006, o lucro líquido teria sido de **R\$ 21 milhões** e de **R\$ 85 milhões** em 2005 e 2006, respectivamente, ou uma melhora de 300% em comparação a 2005.

<sup>28</sup> O Resultado antes da Equivalência Patrimonial e Imposto de Renda aumentou 173,9% passando de US\$ 27,7 milhões para US\$ 75,9 milhões. No acumulado do ano o aumento foi de 65,7% passando de US\$ 97,9 milhões para US\$ 162,3 milhões.

<sup>29</sup> Em US GAAP o Imposto de Renda e Contribuição Social passou de um valor negativo de US\$ 30,0 milhões no 4T05 para um valor positivo de US\$ 51,3 milhões no 4T06. No acumulado do ano o Imposto de Renda e Contribuição Social passou de um valor negativo de US\$ 42,0 milhões em 2005 para um valor positivo US\$ 40,8 milhões em 2006.

<sup>30</sup> Em US GAAP o Lucro Líquido saiu de um valor negativo US\$ 2,1 milhões no 4T05 para um valor positivo de US\$ 128,2 milhões no 4T06. No acumulado do ano o aumento foi de 262,8% passando de US\$ 56,4 milhões em 2005 para US\$ 204,6 milhões em 2006.

## DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

R\$ Mil	4T06	4T05
<b>Empréstimos de curto prazo</b>	<b>8.648</b>	<b>139.376</b>
Juros	8.648	48.029
Sindicato - Net Sul Notes		91.347
<b>Empréstimos de longo prazo</b>	<b>900.700</b>	<b>650.000</b>
Debêntures 5ª	-	650.000
Debêntures 6ª	580.000	
Bonus Perpétuo	320.700	
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>909.348</b>	<b>789.376</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>506.458</b>	<b>302.756</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>		<b>101.373</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>402.890</b>	<b>385.247</b>
<i>Dívida em Moeda Estrangeira</i>	320.700	91.347
<i>% da Dívida Total</i>	35,3%	11,6%
<i>Dívida em Moeda Nacional</i>	588.648	698.029
<i>% da Dívida Total</i>	64,7%	88,4%

Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos

- Durante o 4T06, com o intuito de alongar o prazo de amortização e de reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures, onde emitiu 58 mil debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 10.000 mil reais com vencimento final para 1º de dezembro de 2013. Na prática, isso significou um alongamento de 2 anos, uma vez que a primeira parcela da amortização do principal somente ocorrerá em 2010, enquanto que na 5ª emissão, essa primeira amortização ocorreria em 2008. O pagamento de juros será feito semestralmente com a taxa de CDI + 0,70% ao ano.
- Além da 6ª emissão de debêntures, a Companhia emitiu um bônus perpétuo no valor de US\$ 150 milhões para financiar investimentos em bi-direcionalização e expansão do serviço digital conforme mencionado anteriormente.
- Com a emissão do bônus perpétuo, da 6ª emissão de debêntures e do pagamento antecipado da 5ª emissão de debêntures, o **Endividamento Bruto** que considera o principal e juros encerrou trimestre em **R\$ 909,4 milhões**, sendo que as obrigações de curto prazo são relativas somente aos juros contabilizados sobre o bônus perpétuo e as debêntures.
- As **Disponibilidades** encerraram o trimestre em **R\$ 506,5 milhões**, em comparação a R\$ 302,8 milhões ao final do 4T05. O aumento de 67,3% é resultado, principalmente, da emissão do bônus perpétuo. Ao se excluir os efeitos de: (i) captação do bônus perpétuo no montante de R\$ 320,7 milhões; (ii) amortização líquida de R\$ 40 milhões de operações de mercado de capitais em moeda local; e (iii) pagamento dos investimentos destinados aos novos projetos no montante de R\$ 125,8 milhões, a Companhia teria encerrado o ano com R\$ 351,6 milhões de disponibilidades. Esse nível de caixa é superior aos R\$ 302,8 milhões de disponibilidades apresentado ao final de 2005, o que demonstra que o atual nível de geração operacional de caixa tem sido mais que suficiente para realizar os investimentos necessários para sustentar seu crescimento orgânico, mesmo dentro de um cenário de crescimento acelerado.
- A **Dívida Líquida**<sup>31</sup> ao final do ano era **R\$ 402,9 milhões**, alta de 4,6% em comparação a R\$ 385,2 milhões em 2005. Entretanto, devido ao crescimento do EBITDA em 2006 e à forte posição de caixa como resultado da emissão do bônus perpétuo, a relação entre Dívida Líquida sobre EBITDA acumulado dos últimos 12 meses caiu de 0,86x em 2005, para 0,78x em 2006. Embora, parte do caixa deverá ser utilizada para financiar os investimentos anunciados, a perspectiva de aumento do EBITDA em 2007 deve manter essa relação próxima de 1,0x.
- Os desembolsos de caixa no 4T06 com **Investimentos (CAPEX)** totalizaram **R\$ 202,7 milhões**. Conforme a Companhia já havia sinalizado no trimestre anterior, parte dos R\$ 300 milhões destinados aos investimentos de bidirecionalização da rede e expansão dos serviços digitais já começaram a ser realizados nesse trimestre. O total do Capex direcionado para esses novos projetos atingiu R\$ 125,8 milhões. A parcela do Capex destinado aos investimentos do dia a dia da Companhia foi de R\$ 76,8 milhões, sendo que a parcela variável representou mais de 93%. Desse total, 63% referem-se à

<sup>31</sup> Em US GAAP a Dívida Líquida, que não inclui os juros contabilizados do período, aumentou 0,6%, saindo de US\$ 187,3 milhões para US\$ 188,4 milhões neste trimestre. A relação Dívida Líquida sobre EBITDA fechou o ano em 0,76x.

instalação e aquisição de assinantes, 7% à instalação de rede interna, 23% à Central do Virtua e 7% à T.I. e investimentos diversos. No ano, o Capex totalizou **R\$ 487,9 milhões**. Excluindo-se o Capex para os novos projetos, os investimentos correntes totalizaram R\$ 362,1 milhões, sendo cerca de 87% variável. Esse nível de Capex em 2006, que ficou acima dos R\$ 300 milhões previstos inicialmente, ocorreu suportado pela geração de caixa operacional da Companhia e tem prazo de retorno extremamente atraente.

Indicadores Financeiros	2006	2005
EBITDA / Despesa de Juros	3,92	2,36
Liquidez Corrente	1,83	1,65
Dívida Líquida / EBITDA	0,78	0,86
Dívida Líquida / Enterprise Value	0,05	0,08
EBITDA / Assinantes Conectados	R\$ 284	R\$ 292
Receita Líquida / Assinantes Conectados	R\$ 1.068	R\$ 1.034

- A Companhia apresentou uma evolução positiva de quase todos seus indicadores financeiros, com uma única exceção do índice EBITDA sobre assinantes conectados, que se explica pelos maiores custos com despesas de vendas com o objetivo de acelerar o crescimento.

## MERCADO DE CAPITAIS

- A Companhia conquistou em novembro a certificação em Divulgação Exemplar, reforçando seu compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa e seu respeito para com todos os investidores. O conceito Divulgação Exemplar foi desenvolvido conjuntamente por Linklaters (firma de advocacia), KPMG Assurance Services e MZ Consult (consultoria em relações com investidores e comunicação financeira), baseado não apenas nas determinações da Instrução CVM nº 358, como também nas regulamentações específicas de outros órgãos relevantes do exterior (como a *U.S. Securities and Exchange Commission – SEC* – e a Lei Sarbanes-Oxley), bolsas de valores, *Regulation Fair Disclosure*, e as melhores e mais relevantes práticas globais de governança corporativa aplicadas ao relacionamento com investidores e analistas. Para liderar a implantação e inaugurar um novo e seletivo grupo de Companhias que adotam o processo de Divulgação Exemplar, a NET incorporou pequenos aperfeiçoamentos em seu manual de divulgação de informações relevantes e negociação com valores mobiliários de sua emissão, assim como desenvolveu procedimentos específicos os processos de divulgação de informações e interação com o mercado de capitais. Com a certificação em Divulgação Exemplar, a NET ratifica seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa e demonstra sua plena aderência aos três princípios fundamentais que devem reger o relacionamento de companhias abertas com o mercado de capitais, ou seja, acesso à informação, transparência e igualdade de tratamento.
- Em novembro, a Companhia venceu a primeira edição do Prêmio Garrigues-Affinitas de Boa Governança Corporativa na América Latina, na categoria Empresa do Latibex com as Melhores Práticas de Governança Corporativa. A entrega do prêmio foi durante o 8º Foro Latibex, que reuniu mais de 70 empresas latino-americanas e europeias em Madri, Espanha. O júri avaliou, entre outros aspectos, os direitos dos acionistas, o tratamento equitativo, o papel dos grupos de interesse, a comunicação, a transparência e a responsabilidade do Conselho.
- Ao final do 4T06, as ações da Companhia negociadas na Bovespa (NETC4) e os ADRs, negociados na Nasdaq fecharam em R\$ 24,27 e US\$ 11,98 apresentando uma valorização de 51,3% e 74,5%, respectivamente. Dentre as ações listadas no Índice Bovespa a NETC4 foi 15ª ação que mais valorizou no ano de 2006. Em termos de liquidez, a ação ficou entre as 15 mais líquidas e no ano foi responsável por aproximadamente 2,0% do volume financeiro da Bovespa. O valor da firma, calculado com base no preço da ação na data de encerramento do trimestre multiplicado pelo número total de ações acrescido da dívida líquida, apresentou uma valorização de 62,4% saindo de R\$ 4,6 bilhões no 4T05 para R\$ 7,5 bilhões nesse trimestre.
- Durante o trimestre o volume financeiro da ação PN negociada na Bovespa apresentou uma leve queda, saindo de R\$ 2,0 bilhões no 4T05, para R\$ 1,9 bilhão no 4T06. Já na Nasdaq, as negociações dos ADRs apresentaram uma forte alta de 191%, saindo de US\$ 36 milhões para US\$ 104 milhões no 4T06, continuando a tendência observada desde o início do ano.
- Em outubro de 2006, a S&P revisou para cima o *rating* da Companhia de brA para brA+ na escala nacional e reviu o *rating* corporativo em de B+ para BB- na escala global, ambos com tendência positiva.

## AQUISIÇÃO DA VIVAX

- No dia 30 de novembro de 2006 foi feita a emissão de 1.355.713 ações ordinárias e 23.010.140 ações preferenciais, finalizando a 1º etapa da aquisição da Vivax que totalizou R\$ 537 milhões. Para isso os acionistas da NET detentores de ações ordinárias subscreveram e integralizaram em dinheiro a totalidade das ações ofertadas dessa classe, através do exercício de seu direito de preferência e das sobras. Os acionistas detentores de ações preferenciais subscreveram e integralizaram em dinheiro 2.988.032 ações ofertadas dessa classe, correspondendo a 12,98% do total ofertado e a HTI subscreveu e integralizou as ações preferenciais remanescentes com ações da Vivax e da Brasil TV a Cabo Participações S.A (“BTVC”), como parte do acordo para a Aquisição de Participação Minoritária no Capital da Vivax. Desde então, a NET tem uma participação minoritária de 36,7% no capital social da Vivax sendo 14,6% diretamente e 22,1% indiretamente, através de uma participação minoritária na BTVC. A Companhia continua aguardando pela ANATEL para implementar as ações necessárias para adquirir o controle da Vivax.
- Em 31 de dezembro de 2006 as ações em poder do público representavam 53% do capital total, em comparação a 51% em 31 de dezembro de 2005.

## EVENTOS SUBSEQÜENTES

- Durante a Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 1º de fevereiro foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, com a emissão de 1.146.354 ações ordinárias e 1.881.774 preferenciais, resultante do benefício fiscal da amortização do ágio incorporado em virtude da incorporação da Globotel Participações S.A. Com isso foi dado a todos os acionistas (NETC4 e NETC3) o direito de subscrição de 1,035777% sobre a quantidade de ações possuídas no dia 1º de fevereiro.
- O preço desse aumento de capital será de R\$ 23,25 por cada ação. A apuração do preço de emissão das ações foi feita com base na média ponderada por volume de negociação, do preço médio unitário de negociação na Bovespa das ações preferenciais de emissão da Companhia nos 30 (trinta) últimos pregões imediatamente anteriores à data da reunião, aplicando-se desconto de 5% (cinco por cento) sobre esta média.
- No dia 31 de janeiro, a Companhia recebeu comunicado da Horizon Telecom International LLC (“HTI”), na qual foi informada de que a HTI concluiu a venda toda sua posição em ações preferenciais da Companhia em 24 de janeiro e que desde aquela data não detém qualquer tipo de ação da Companhia.

## PRINCIPAIS DIFERENÇAS CONTÁBEIS ENTRE LS E US GAAP

Em US GAAP, todas as Receitas foram positivamente influenciadas pela queda da taxa do dólar em relação ao real. Por outro lado, todos os custos e despesas foram maiores por conta desse mesmo motivo. A taxa média no 4T06 foi de **US\$ 2,1518** contra **US\$ 2,2507** no 4T05, uma queda de 4,4 %, enquanto que a taxa média no exercício de 2005 foi de **US\$ 2,4357** contra **US\$ 2,1751** no exercício de 2006, uma queda de 10,7%. Adicionalmente, no processo de conversão dos resultados e balanço de LS para US GAAP, são refletidas as regulamentações contábeis norte americanas de acordo com o FASB (*Financial Accounting Standards Board*) e regras complementares da SEC, que resultou nas diferenças demonstradas no quadro abaixo.

PRINCIPAIS DIFERENÇAS CONTÁBEIS ENTRE LS E US GAAP	4T06	2006
<b>EBITDA em LS (R\$ milhões)</b>	<b>143,6</b>	<b>515,4</b>
<b>Ajustes que afetam EBITDA em US GAAP (R\$ milhões)</b>		
Taxa de Adesão	7,3	31,5
Diferimento dos Custos com Instalação de Assinantes	(1,4)	(3,9)
Custos de Programação	0,7	2,7
Despesas Gerais e Administrativas	2,5	(3,5)
Outros	3,3	-
<b>EBITDA em US GAAP (R\$ milhões)</b>	<b>156,0</b>	<b>542,2</b>
<b>Diferença do EBITDA (US GAAP - LS)</b>	<b>12,4</b>	<b>26,8</b>
<b>EBITDA in US GAAP (US\$ milhões)</b>	<b>72,5</b>	<b>247,6</b>
<b>Lucro Líquido em LS (R\$ milhões)</b>		
<b>Lucro Líquido em LS (R\$ milhões)</b>	<b>28,4</b>	<b>81,9</b>
<b>Ajustes que afetam o Lucro Líquido em US GAAP (R\$ milhões)</b>		
EBITDA	12,4	26,8
Depreciação e Amortização	10,4	31,5
Variação Cambial sobre Empréstimos e Despesas Financeiras	79,8	92,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141,3	202,6
Outros	5,3	6,8
<b>Lucro Líquido em US GAAP (R\$ milhões)</b>	<b>277,6</b>	<b>442,5</b>
<b>Diferença do Lucro Líquido (US GAAP - LS)</b>	<b>249,2</b>	<b>360,5</b>
<b>Lucro Líquido em US GAAP (US\$ milhões)</b>	<b>128,2</b>	<b>204,7</b>

Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos

- Em US GAAP, a Receita de Adesão é diferida conforme o SFAS 51 “*Financial Reporting by Cable Television Companies*”, pelo montante que excede a despesa de captação de assinante. Caso essa diferença seja positiva, esse valor é diferido e reconhecido no resultado de acordo com o prazo médio de permanência do assinante na base. Como consequência dos pacotes que podem até isentar o cliente de pagar a taxa de adesão, no 4T06 a diferença foi negativa e a Companhia então, não realizou esse diferimento. Entretanto, por conta dos diferimentos realizados em períodos anteriores, foi reconhecida receita de adesão diferida no montante de R\$ 7,3, milhões nesse trimestre, somando R\$ 31,5, milhões no exercício de 2006, sendo esse o motivo da maior receita em US GAAP em comparação ao LS no trimestre.
- Em US GAAP, os Custos com Instalação de Assinante também são diferidos com base no SFAS 51, abrangendo os materiais de instalação, mão de obra e serviços de terceiros na instalação. Em LS, em adição aos itens considerados em US GAAP, também são diferidos os itens telecomunicações de campo e despesas com veículos. Desse modo, em US GAAP essa rubrica foi inferior em R\$ 1,4 milhão em comparação ao LS no trimestre, sendo inferior em R\$ 3,9 milhões para o exercício de 2006.
- As antigas renegociações de contratos de programação ocorridas a partir de dezembro de 2003 geraram descontos condicionados às liquidações desses contratos. Em LS, estes descontos foram registrados no resultado da data do fechamento dos contratos. Em US GAAP, estes descontos foram diferidos e estão sendo reconhecidos no resultado de acordo com o prazo do contrato renegociado. Desse modo, devido a esse reconhecimento de descontos, o Custo com Programação em US GAAP foi menor em R\$ 0,7 milhão que em LS no 4T06 e em R\$ 2,7 milhões no exercício de 2006.
- Em 2006, alguns programadores concederam incentivos para lançamento de novos canais. Esses incentivos foram registrados no resultado do 2T06 em LS, data da concessão desses incentivos. Em US GAAP, esses incentivos foram diferidos e estão sendo reconhecidos no resultado de acordo com o prazo da utilização do incentivo recebido. Desse modo, devido a esse reconhecimento de descontos, as Despesas Gerais e Administrativas em US GAAP foram inferiores em R\$ 2,5 milhões ao LS no 4T06. Entretanto, no ano de 2006, as Despesas Gerais e Administrativas em US GAAP foram superiores em R\$ 3,5 milhões comparado ao LS, devido ao reconhecimento integral do incentivo no 2T06.
- Como consequência das diferenças nos tratamentos contábeis comentadas acima, o EBITDA em US GAAP foi R\$ 12,4 milhões superior ao EBITDA em LS, totalizando R\$ 156,0 milhões (US\$ 72,5 milhões) no 4T06. Durante o exercício de 2006, o EBITDA em US GAAP foi R\$ 26,8 milhões superior ao EBITDA em LS, totalizando R\$ 542,2 milhões (US\$ 247,6 milhões).
- Os ágios apurados nas aquisições de empresas em US GAAP não são amortizados e de acordo com o SFAS 142 “*Goodwill and Other Intangible Assets*”, são objeto de um teste anual para verificar se o valor desse ágio é recuperável pelos resultados futuros. Ao final de 2006, esse teste foi realizado e não indicou a necessidade de realizar *write off* do ágio. Em LS, esses ágios são amortizados mensalmente de forma linear. Desse modo, em US GAAP as despesas de Depreciação e Amortização foram menores em R\$ 10,4 milhões no 4T06 e R\$ 31,5 milhões no exercício de 2006.

- A principal diferença de critério de contabilização entre US GAAP e LS sobre as Despesas Financeiras decorre do tratamento dado ao ganho no encerramento da reestruturação da dívida financeira, ocorrida em março de 2005 e do refinanciamento dessa dívida reestruturada com a emissão da debênture, ocorrida em setembro de 2005. Em LS, o perdão dos juros de mora e multas contratuais foi reconhecido na sua totalidade no momento da conclusão da reestruturação da dívida financeira. Em US GAAP, a dívida reestruturada e seu posterior refinanciamento seguiu o SFAS 15 "*Accounting by Debtors and Creditors for Troubled Debt Restructuring*" e o EITF 96-1932 "*Debtors Accounting for a Modification or Exchange of Debt Instruments*", segundo os quais, para a parcela de credores que participaram da reestruturação em março de 2005 e permaneceram como credores após o refinanciamento em setembro de 2005, o perdão de juros de mora e multas contratuais e foi diferido e amortizado como redução das despesas financeiras nos períodos subseqüentes. Desse modo, para essa parcela de credores, os ganhos com o perdão de juros de mora e multas sobre atraso não puderam ser reconhecidos imediatamente. Com a 6ª emissão de debêntures e o pré-pagamento da 5ª emissão, esse tratamento foi encerrado, uma vez que a 6ª emissão foi integralmente absorvida pelo mercado e todos os credores que participaram da reestruturação deixaram de deter algum tipo de dívida da Companhia. Como consequência, em US GAAP a Companhia reconheceu o ganho da totalidade dos juros de mora e multas contratuais que fora anteriormente diferido. Por conta desse reconhecimento positivo, em US GAAP as Despesas Financeiras foram menores em R\$ 79,8 milhões que em LS no 4T06 e R\$ 92,9 milhões durante o ano de 2006.
  - As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos apresentam uma diferença temporal de critério de contabilização para o reconhecimento do crédito fiscal oriundo do ágio referente à incorporação da Globotel Participações S.A. Em US GAAP, é realizado um reconhecimento anual do crédito fiscal efetivamente utilizado no decorrer do ano, enquanto em LS é reconhecido um crédito fiscal, seguindo uma amortização mensal linear, no montante de R\$ 7,1 milhões por mês. Ainda, seguindo o SFAS 109 "*Accounting for Income Taxes*" em US GAAP os créditos fiscais sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias são ajustados por *valuation allowances* revisadas anualmente, enquanto que em LS são avaliados e constituídos mensalmente. Adicionalmente, em 2006, o histórico de lucratividade aliado às fortes evidências positivas de realização futura desses benefícios resultaram na equiparação dos créditos fiscais em US GAAP ao LS, que acarretou no reconhecimento de um benefício superior no US GAAP. Como consequência dessas diferenças, em US GAAP o resultado foi R\$ 141,3 milhões melhor em comparação ao resultado em LS no 4T06 e R\$ 202,6 milhões em 2006.
  - Considerando-se essas diferenças de princípios contábeis, em US GAAP o Lucro Líquido foi de R\$ 277,6 milhões (US\$ 128,2 milhões) no 4T06, um resultado melhor em comparação a R\$ 28,4 milhões apresentados em LS. Para o exercício de 2006, em US GAAP o Lucro Líquido foi de R\$ 442,5 milhões (US\$ 204,7 milhões), um resultado melhor em comparação a R\$ 81,9 milhões apresentados em LS.
-

## PRÓXIMOS EVENTOS

### 1. Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre de 2006

Data: 02 de Fevereiro de 2007

#### Legislação Societária (em Português):

15:00 (horário de Brasília) Telefone: (+55 11) 2101-4848

Replay até 09/02/2007: (+55 11) 2101-4848

Código: Net Serviços

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.ri.netservicos.com.br>

#### Legislação Societária (em Inglês):

16:00 (horário de Brasília) Telefone: (+1 973) 935-8893

Replay: (+1 973) 341-3080

Código: 8321034

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.ir.netservicos.com.br>

### 2. Apresentações Públicas

#### São Paulo - APIMEC

Local: Auditório Plaza Centenário

Av. Nações Unidas, 12.995 (Robocop)

Data: 06 de fevereiro de 2007

Horário: 16:00 (Hora Local)

#### Rio de Janeiro - APIMEC

Local: Hotel Sofitel Rio de Janeiro

Av. Atlântica, 4240

Data: 09 de fevereiro de 2007

Horário: 8:30 (Hora Local)

### 3. Datas Previstas para Divulgação dos Próximos Resultados

(1º Trimestre de 2007) --→ 19 de Abril de 2007

(2º Trimestre de 2007) --→ 19 de Julho de 2007

(3º Trimestre de 2007) --→ 18 de Outubro de 2007

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Net são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM LS

NET Serviços de Comunicação S.A. Demonstração de Resultado Consolidado Legislação Societária - (em R\$ mil)	4T06	4T05	2006	2005
<b>Receitas</b>				
Mensalidade	637.797	499.668	2.312.114	1.834.880
Adesão	4.475	3.500	18.153	15.024
Outras receitas	36.430	37.805	137.457	118.740
PPV	21.392	21.482	71.751	72.434
Outros	15.038	16.323	65.706	46.306
<b>Receita Bruta</b>	<b>678.702</b>	<b>540.973</b>	<b>2.467.724</b>	<b>1.968.644</b>
Cancelamentos e Impostos sobre vendas	(148.342)	(108.345)	(531.685)	(375.562)
<b>Receita Líquida</b>	<b>530.360</b>	<b>432.628</b>	<b>1.936.039</b>	<b>1.593.082</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>(255.183)</b>	<b>(218.538)</b>	<b>(947.605)</b>	<b>(795.433)</b>
Programação e Franquia	(148.244)	(130.779)	(553.982)	(486.221)
Manutenção de Rede e Assinante	(29.536)	(29.331)	(112.307)	(104.130)
Marketing de Fidelização	(3.931)	(4.777)	(16.117)	(20.018)
Mão de Obra e Benefícios	(25.340)	(22.001)	(97.738)	(76.023)
Outros (operacionais)	(48.132)	(31.650)	(167.461)	(109.041)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(131.557)</b>	<b>(99.364)</b>	<b>(473.007)</b>	<b>(347.593)</b>
Despesas com Vendas	(47.492)	(35.623)	(176.951)	(102.587)
Despesas Gerais e Administrativas	(89.702)	(67.925)	(300.451)	(236.533)
Provisão para devedores duvidosos	(4.623)	(4.019)	(23.631)	(19.598)
Outras receitas (despesas) líquidas	10.260	8.203	28.026	11.125
<b>EBITDA</b>	<b>143.620</b>	<b>114.726</b>	<b>515.427</b>	<b>450.056</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>27%</b>	<b>27%</b>	<b>26,6%</b>	<b>28%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(50.567)</b>	<b>(48.810)</b>	<b>(195.299)</b>	<b>(211.390)</b>
Depreciação	(38.707)	(35.573)	(148.997)	(144.493)
Amortização	(11.860)	(13.237)	(46.302)	(66.897)
<b>EBIT</b>	<b>93.053</b>	<b>65.916</b>	<b>320.128</b>	<b>238.666</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>18%</b>	<b>15%</b>	<b>17%</b>	<b>15%</b>
<b>Variações monetárias líquidas</b>	<b>424</b>	<b>(1.069)</b>	<b>(170)</b>	<b>(4.263)</b>
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>5.256</b>	<b>11.680</b>	<b>15.337</b>	<b>52.261</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(49.860)</b>	<b>(40.664)</b>	<b>(182.075)</b>	<b>(325.728)</b>
Despesas com juros e encargos s/ empréstimos	(33.202)	(33.671)	(117.095)	(159.241)
Despesas com juros outros (fornecedores e impostos)	(4.938)	(4.450)	(14.379)	(31.306)
Outras despesas financeiras	(11.720)	(2.543)	(50.601)	(135.181)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>14.335</b>	<b>19.279</b>	<b>50.781</b>	<b>176.405</b>
Outras receitas financeiras	14.335	19.279	50.781	27.907
Descontos obtidos sobre reestruturação de dívida	0	0	0	148.498
<b>Resultado na venda de imobilizado</b>	<b>(3.968)</b>	<b>(402)</b>	<b>(6.524)</b>	<b>(163)</b>
<b>Outros não operacionais</b>	<b>117</b>	<b>(533)</b>	<b>826</b>	<b>(13.369)</b>
<b>Resultado antes da Equiv., IR e Minoritários</b>	<b>59.357</b>	<b>54.207</b>	<b>198.303</b>	<b>123.809</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(6.790)	(8.603)	(25.134)	(34.460)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(24.712)	85.322	(91.734)	36.479
<b>Resultado antes da Equiv. e Minoritários</b>	<b>27.855</b>	<b>130.926</b>	<b>81.435</b>	<b>125.828</b>
Equivalência Patrimonial	380	0	380	0
Minoritários	186	(49)	118	(165)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>28.421</b>	<b>130.877</b>	<b>81.933</b>	<b>125.663</b>
Lucro (Prejuízo) por ação	0,10	0,50	0,28	0,48
Número de Ações	292.353.788	263.644.244	292.353.788	263.644.244



<b>NET Serviços de Comunicação S.A.</b>				
<b>Balço Patrimonial Consolidado</b>				
<b>Legislação Societária - (em R\$ mil)</b>				
	<b>4T06</b>	<b>%</b>	<b>4T05</b>	<b>%</b>
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades	506.457	15,9%	302.756	13,0%
Investimentos de curto prazo	0	0,0%	101.373	4,4%
Contas a receber	114.806	3,6%	83.731	3,6%
Contas a receber de assinantes - líquido	93.291	2,9%	71.843	3,1%
Outros Valores a Receber	21.514	0,7%	11.888	0,5%
Impostos a recuperar	30.892	1,0%	49.962	2,2%
Imposto de renda diferido	85.574	2,7%	102.910	4,4%
Despesas antecipadas	17.834	0,6%	12.178	0,5%
Estoques	52.473	1,6%	35.651	1,5%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>808.035</b>	<b>25,3%</b>	<b>688.561</b>	<b>29,7%</b>
Investimentos	125.955	3,9%	0	0,0%
Ágio na aquisição de subsidiária	442.299	13,9%	80.930	3,5%
Imobilizado e diferido líquidos	1.213.022	38,0%	912.824	39,3%
Outros Ativos	600.961	18,8%	639.978	27,6%
Depósitos judiciais	137.508	4,3%	113.814	4,9%
Impostos diferidos e a recuperar	425.966	13,4%	488.628	21,0%
Outros créditos e valores	37.487	1,2%	37.537	1,6%
<b>Total Ativo de Longo Prazo</b>	<b>2.382.238</b>	<b>74,7%</b>	<b>1.633.731</b>	<b>70,3%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>3.190.271</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.322.293</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
Fornecedores e programação	227.761	7,1%	132.862	5,7%
Provisão pagamentos a efetuar	12.928	0,4%	12.939	0,6%
Imposto de renda e contribuição social	24.023	0,8%	34.785	1,5%
Empréstimos de curto prazo	2.919	0,1%	96.909	4,2%
Debentures	5.729	0,2%	48.029	2,1%
Obrigações sociais	6.143	0,2%	5.133	0,2%
Outras contas e despesas a pagar	161.133	5,1%	87.299	3,8%
Obrigações Fiscais	47.074	1,5%	36.441	1,6%
Provisões Trab. a Efetuar	59.319	1,9%	24.525	1,1%
Outros Débitos	54.740	1,7%	26.332	1,1%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>440.637</b>	<b>13,8%</b>	<b>417.955</b>	<b>18,0%</b>
Empréstimos de longo prazo	320.700	10,1%	(0)	0,0%
Debentures	580.000	18,2%	650.000	28,0%
Sociedades ligadas	(0)	0,0%	4	0,0%
Impostos e contribuições a recolher	2.057	0,1%	3.987	0,2%
Provisão para Contingências	576.957	18,1%	620.035	26,7%
Resultado de exercicios futuros	29.491	0,9%	8.663	0,4%
<b>Total Exigível a longo prazo</b>	<b>1.509.205</b>	<b>47,3%</b>	<b>1.282.690</b>	<b>55,2%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>1.949.842</b>	<b>61,1%</b>	<b>1.700.645</b>	<b>73,2%</b>
<b>Participação de acionistas minoritários</b>	<b>204</b>	<b>0,0%</b>	<b>380</b>	<b>0,0%</b>
Capital Social	4.072.641	127,7%	3.461.349	149,0%
Reserva de capital	355.924	11,2%	430.193	18,5%
Resultado acumulado	(3.188.340)	-99,9%	(3.270.273)	-140,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.240.226</b>	<b>38,9%</b>	<b>621.268</b>	<b>26,8%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido Total</b>	<b>3.190.271</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.322.293</b>	<b>100,0%</b>

NET Serviços de Comunicação S.A. Demonstração de Fluxo de Caixa Legislação Societária - (em R\$ mil)	4T06	4T05	2006	2005
<b>Saldo inicial de caixa</b>	<b>284.183</b>	<b>315.677</b>	<b>302.756</b>	<b>324.734</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>28.421</b>	<b>130.877</b>	<b>81.933</b>	<b>125.663</b>
<b>Itens que não afetam o caixa</b>	<b>(14.768)</b>	<b>(50.485)</b>	<b>284.953</b>	<b>175.318</b>
Equivalência Patrimonial	(380)	-	(380)	-
Juros e variações monetárias líquidas	2.430	24.046	28.324	24.189
Depreciação e amortização	50.566	48.808	195.299	211.390
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.712	(85.322)	91.734	(36.479)
Provisão para Contingências	(23.487)	(57.685)	(84.322)	(69.841)
Despesa de juros sobre empréstimos líquidos de pagamento	(73.719)	22.723	9.626	150.547
Ganho / Perda com instrumentos de Hedge	5.349	(5.644)	37.254	25.260
Participação de acionistas minoritários	(186)	49	(118)	165
Resultado na baixa do ativo permanente	(53)	2.540	7.536	18.606
Perdão de Dívida	-	-	-	(148.519)
<b>Variações do capital circulante líquido ativo</b>	<b>(17.193)</b>	<b>142.194</b>	<b>37.561</b>	<b>(123.538)</b>
Contas a receber	(8.672)	(2.137)	(21.449)	(11.099)
Impostos a recuperar	(6.767)	(9.595)	5.850	(17.150)
Despesas antecipadas	(3.448)	13.421	(10.118)	38.121
Estoques e outros créditos	910	(3.326)	(9.288)	(4.947)
Outros Ativos	784	143.831	72.566	(128.463)
<b>Variações do capital circulante líquido passivo</b>	<b>73.117</b>	<b>(21.392)</b>	<b>135.754</b>	<b>(86.035)</b>
Contas a pagar a fornecedores e programadores	47.640	(45.469)	94.899	(66.952)
Obrigações fiscais	8.124	13.974	(129)	18.021
Salários e encargos sociais	6.968	8.171	27.505	(4.504)
Provisões e Outras contas a pagar	10.385	1.932	13.479	(32.600)
<b>Varição do capital circulante líquido total</b>	<b>55.924</b>	<b>120.802</b>	<b>173.315</b>	<b>(209.573)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(204.140)</b>	<b>(78.664)</b>	<b>(490.367)</b>	<b>(187.414)</b>
Aquisição de participação societária	(4.229)	-	(4.229)	-
Aquisições de imobilizado e diferido	(201.140)	(78.848)	(487.894)	(188.648)
Valor de venda de ativo permanente	1.229	184	1.756	1.234
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>356.837</b>	<b>(135.451)</b>	<b>153.867</b>	<b>74.028</b>
Empréstimos e financiamentos - Ingressos	906.966	-	906.966	967.405
Empréstimos e financiamentos - Pagamentos	(580.009)	(135.454)	(782.979)	(1.477.307)
Aumento de Capital	29.880	3	29.880	583.930
<b>Aumento (Redução) das disponibilidades</b>	<b>222.274</b>	<b>(12.921)</b>	<b>203.701</b>	<b>(21.978)</b>
<b>Saldo final de caixa</b>	<b>506.457</b>	<b>302.756</b>	<b>506.457</b>	<b>302.756</b>

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM US GAAP

NET Serviços de Comunicação S.A. Demonstração de Resultado Consolidado US GAAP - (em US\$ mil)	4T06	4T05	2006	2005
<b>Receitas</b>				
<b>Mensalidade</b>	<b>295.115</b>	<b>220.982</b>	<b>1.059.127</b>	<b>756.226</b>
<b>Adesão</b>	<b>5.433</b>	<b>2.634</b>	<b>22.715</b>	<b>10.431</b>
Receita de adesão - Bruta	2.065	1.541	8.278	6.116
Receita Liq. De Adesão - Diferido	3.368	1.093	14.437	4.315
<b>Outras Receitas</b>	<b>18.060</b>	<b>16.714</b>	<b>62.829</b>	<b>49.284</b>
PPV	9.903	9.510	32.943	30.012
Outros	8.157	7.204	29.886	19.272
	<b>Receita Bruta</b>	<b>240.330</b>	<b>1.144.671</b>	<b>815.941</b>
Cancelamento e impostos sobre venda	(68.682)	(47.936)	(243.768)	(155.276)
	<b>Receita Líquida</b>	<b>192.394</b>	<b>900.903</b>	<b>660.665</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>(118.575)</b>	<b>(98.011)</b>	<b>(435.981)</b>	<b>(329.705)</b>
Programação e Franquia	(68.246)	(58.247)	(252.355)	(200.157)
Manutenção de Rede e Assinante	(15.815)	(14.805)	(65.138)	(47.254)
Marketing de Fidelização	(1.817)	(2.111)	(7.372)	(8.218)
Mão de Obra e Benefícios	(11.693)	(9.787)	(38.181)	(31.406)
Outros (operacionais)	(21.004)	(13.061)	(72.935)	(42.670)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(58.746)</b>	<b>(44.933)</b>	<b>(217.266)</b>	<b>(145.274)</b>
Despesas com vendas	(22.058)	(15.801)	(81.356)	(42.912)
Despesas Gerais e Administrativas	(37.819)	(30.022)	(135.693)	(97.362)
Provisão para devedores duvidosos	(2.147)	(1.814)	(10.829)	(7.990)
Outras receitas (despesas) líquidas	3.278	2.704	10.612	2.990
	<b>EBITDA</b>	<b>72.605</b>	<b>247.656</b>	<b>185.687</b>
	<b>Margem EBITDA</b>	<b>29%</b>	<b>27%</b>	<b>28%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(18.567)</b>	<b>(21.432)</b>	<b>(74.985)</b>	<b>(68.160)</b>
Depreciação	(18.574)	(21.402)	(74.985)	(67.845)
Amortização	7	(30)	-	(315)
<b>Prejuízo líquido na baixa de equipamentos</b>	<b>513</b>	<b>(187)</b>	<b>-</b>	<b>(44)</b>
	<b>EBIT</b>	<b>27.831</b>	<b>172.671</b>	<b>117.483</b>
	<b>Margem EBIT</b>	<b>14%</b>	<b>19%</b>	<b>18%</b>
<b>Variações monetárias líquidas</b>	<b>197</b>	<b>(470)</b>	<b>(59)</b>	<b>(2.447)</b>
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>2.017</b>	<b>5.611</b>	<b>7.604</b>	<b>31.041</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(18.935)</b>	<b>(14.571)</b>	<b>(72.361)</b>	<b>(93.605)</b>
Despesas com juros e encargos s/ empréstimos	(11.210)	(11.674)	(43.336)	(55.331)
Despesas com juros outros (fornecedores e impostos)	(2.012)	(1.640)	(6.300)	(14.565)
Outras despesas financeiras	(5.713)	(1.257)	(22.725)	(23.709)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>39.913</b>	<b>8.423</b>	<b>56.052</b>	<b>43.845</b>
<b>Outros não operacionais</b>	<b>(1.876)</b>	<b>873</b>	<b>(1.650)</b>	<b>1.612</b>
<b>Resultado antes da Equiv., IR e Minoritários</b>	<b>75.866</b>	<b>27.697</b>	<b>162.256</b>	<b>97.929</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(3.046)	(3.895)	(11.122)	(14.004)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	54.374	(26.129)	51.934	(28.023)
<b>Resultado antes da Equiv. e Minoritários</b>	<b>127.194</b>	<b>(2.327)</b>	<b>203.068</b>	<b>55.902</b>
Equivalência Patrimonial	974	179	1.613	512
Minoritários	-	-	-	(0)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>128.168</b>	<b>(2.148)</b>	<b>204.681</b>	<b>56.414</b>
Dividendos para acionistas preferencialistas	-	-	-	(0)
Número de ações ordinárias	110.675.783	107.548.340	110.675.783	107.548.340
Número de ações preferenciais	181.677.538	156.095.904	181.677.538	156.095.904
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido distribuídos para acionistas ordinaristas</b>	<b>128.168</b>	<b>(2.148)</b>	<b>204.681</b>	<b>56.414</b>

<b>Net Serviços de Comunicação S.A.</b>				
<b>Balanco Patrimonial Consolidado</b>				
<b>US GAAP - (em US\$ mil)</b>				
	<b>4T06</b>	<b>%</b>	<b>4T05</b>	<b>%</b>
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades	11.826	0,7%	23.865	2,0%
Investimentos de curto prazo	222.209	12,3%	103.624	8,7%
Contas a receber, líquidas	105.759	5,8%	75.992	6,4%
Contas a receber	95.626	5,3%	70.921	6,0%
Outros	10.133	0,6%	5.071	0,4%
Caixa vinculado	0	0,0%	43.309	3,6%
Imposto de renda a recuperar	14.110	0,8%	20.942	1,8%
Imposto de renda diferido	39.271	2,2%	34.313	2,9%
Despesas antecipadas	8.310	0,5%	4.801	0,4%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>401.485</b>	<b>22,2%</b>	<b>306.846</b>	<b>25,8%</b>
Investimentos e adiantamentos nas investidas	54.786	3,0%	2.697	0,2%
Ágio na aquisição de subsidiária	473.769	26,2%	268.374	22,6%
Imobilizado líquido	610.552	33,7%	420.323	35,3%
Outros Ativos	270.433	14,9%	191.875	16,1%
Depósitos judiciais	64.307	3,6%	48.624	4,1%
Impostos diferidos e a recuperar	190.507	10,5%	131.568	11,1%
Outros créditos e valores	15.619	0,9%	11.683	1,0%
<b>Total Ativos de Longo Prazo</b>	<b>1.409.540</b>	<b>77,8%</b>	<b>883.269</b>	<b>74,2%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>1.811.025</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.190.115</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
Fornecedores e programação	106.212	5,9%	56.818	4,8%
Provisão pagamentos a efetuar	6.046	0,3%	5.528	0,5%
Imposto de renda e contribuição social	10.878	0,6%	14.617	1,2%
Empréstimos de curto prazo	0	0,0%	2.376	0,2%
Parcela atual de empréstimo de longo prazo	0	0,0%	44.961	3,8%
Juros a pagar	4.045	0,2%	17.594	1,5%
Receita diferida	52.043	2,9%	40.261	3,4%
Salários e encargos sociais	2.865	0,2%	2.188	0,2%
Outras contas a pagar e provisões	75.009	4,1%	37.143	3,1%
Obrigações Fiscais	21.946	1,2%	15.494	1,3%
Provisões Trab. a Efetuar	27.711	1,5%	10.461	0,9%
Outros Débitos	25.352	1,4%	11.188	0,9%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>257.098</b>	<b>14,2%</b>	<b>221.487</b>	<b>18,6%</b>
Empréstimos de longo prazo	150.000	8,3%	73.988	6,2%
Debentures	271.282	15,0%	239.120	20,1%
Benefício de adesão e programação - diferidos	22.987	1,3%	20.842	1,8%
Impostos e contas a pagar e provisões	985	0,1%	5.018	0,4%
<b>Total Exigível a longo prazo</b>	<b>445.254</b>	<b>24,6%</b>	<b>338.968</b>	<b>28,5%</b>
<b>Provisão para contingencia</b>	<b>269.616</b>	<b>14,9%</b>	<b>264.671</b>	<b>22,2%</b>
Capital Social - ações preferenciais e ordinárias	2.852.051	157,5%	2.580.225	216,8%
Capital integralizado adicional	106.469	5,9%	140.222	11,8%
Prejuízos Acumulados	(1.926.755)	-106,4%	(2.131.436)	-179,1%
Outros prejuízos acumulado, líquido	(192.708)	-10,6%	(224.022)	-18,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>839.057</b>	<b>46,3%</b>	<b>364.989</b>	<b>30,7%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.811.025</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.190.115</b>	<b>100,0%</b>

<b>Net Serviços de Comunicação S.A.</b>				
<b>Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado</b>	<b>4T06</b>	<b>4T05</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>US GAAP - (em US\$ mil)</b>				
<b>Saldo inicial de caixa</b>	<b>11.051</b>	<b>20.737</b>	<b>23.865</b>	<b>60.486</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>128.168</b>	<b>(2.147)</b>	<b>204.681</b>	<b>56.414</b>
<b>Itens que não afetam o caixa</b>	<b>(101.268)</b>	<b>46.516</b>	<b>(45.283)</b>	<b>89.142</b>
Equivalência Patrimonial	(976)	(179)	(1.613)	(513)
Juros e variações monetárias líquidas	(28.108)	12.137	16.293	19.756
Depreciação e amortização	18.567	21.431	74.985	68.160
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(86.132)	26.129	(83.703)	28.023
Provisão para Contingências	(10.903)	(10.412)	(38.759)	(15.992)
Receita de adesão diferida	5.831	2	5.947	360
Amortização da receita diferida	(3.973)	(2.781)	(18.437)	(10.704)
Investimento de curto prazo	5.575	-	-	-
Baixa com alienação de ativos, líquido	(1.149)	187	-	46
Despesas de compensação que não afetam o caixa	-	2	4	6
<b>Variações do capital circulante líquido ativo</b>	<b>(81.205)</b>	<b>71.083</b>	<b>(60.071)</b>	<b>(101.169)</b>
Contas a receber	(4.210)	3.277	(17.732)	(7.598)
Imposto de renda a recuperar	27.039	(3.837)	32.729	(6.884)
Despesas antecipadas e outros ativos	16.164	1.739	(1.497)	(10.776)
Caixa restrito	(12.937)	61.433	33.690	(42.020)
Investimentos de curto prazo	(107.261)	8.471	(107.261)	(33.891)
<b>Variações do capital circulante líquido passivo</b>	<b>32.279</b>	<b>(9.335)</b>	<b>90.133</b>	<b>(17.554)</b>
Contas a pagar a fornecedores e programadores	9.591	(17.981)	36.740	(22.063)
Obrigações fiscais	6.816	3.176	(679)	6.872
Salários e encargos sociais	(575)	(150)	12.671	(5.100)
Provisões e outras contas a pagar	16.447	5.620	41.401	2.737
<b>Varição do capital circulante líquido total</b>	<b>(48.926)</b>	<b>61.748</b>	<b>30.062</b>	<b>(118.723)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(90.372)</b>	<b>(30.496)</b>	<b>(223.700)</b>	<b>(73.417)</b>
Adiantamento a partes relacionadas	(1.952)	-	(1.952)	-
Resgate de investimentos de curto prazo	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado e diferido	(98.382)	(37.189)	(235.634)	(86.222)
Valor de venda de ativo permanente	9.962	6.693	13.886	12.805
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>113.126</b>	<b>(72.590)</b>	<b>19.543</b>	<b>4.480</b>
Empréstimos e financiamentos - ingressos	423.789	-	423.789	276.204
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(324.474)	(72.590)	(418.057)	(494.806)
Aumento de Capital	13.811	-	13.811	223.082
<b>Efeito da variação cambial no caixa</b>	<b>47</b>	<b>99</b>	<b>2.662</b>	<b>5.483</b>
<b>Aumento (Redução) das disponibilidades</b>	<b>775</b>	<b>3.130</b>	<b>(12.035)</b>	<b>(36.621)</b>
<b>Saldo final do caixa</b>	<b>11.826</b>	<b>23.867</b>	<b>11.830</b>	<b>23.865</b>